Informativo FJP
Indicadores Sociais
V.3 n.11 | 09 de agosto de 2021

A situação da Região Geográfica Intermediária de Pouso Alegre segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social de 2018[1]

A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Pouso Alegre é formada por 80 municípios, onde vivem 1.289,4 mil pessoas, que correspondem a 9,4% dos municípios de Minas Gerais e a 6,1% de sua população.

Para mostrar, de forma simplificada, a situação dos municípios da RGInt de Pouso Alegre segundo os resultados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) de 2018, adotou-se a seguinte metodologia: a) foram considerados **carentes** os municípios com índices ou indicadores iguais ou inferiores ao valor do município situado na 213ª posição da distribuição dos municípios do estado quando eles são ordenados do pior para o melhor valor e **afluentes** os municípios nessa mesma situação quando a ordenação é feita do melhor para o pior valor; b) foram calculados o **grau de carência municipal** e o **grau de afluência municipal**, definidos como o percentual de municípios de MG ou da RGInt que são, respectivamente, carentes ou afluentes; c) foram calculados o **grau de carência populacional** e o **grau de afluência populacional**, definidos como o percentual da população de MG ou da RGInt que vive, respectivamente, em municípios carentes ou afluentes.

Considerando-se o IMRS, na RGInt de Pouso Alegre, estão localizados apenas 0,9% dos municípios carentes do estado e 0,2% da população do estado que vive em municípios carentes; por outro lado, a RGInt concentra 16,4% dos municípios afluentes do estado e 7,1% da população do estado que vive em municípios afluentes (Tabela 1 e Mapa 1 no final deste texto). Quando se consideram os índices das dimensões que compõem o IMRS, também em todos eles a participação da RGInt no total de municípios carentes do estado é menor que sua participação no total de municípios do estado.

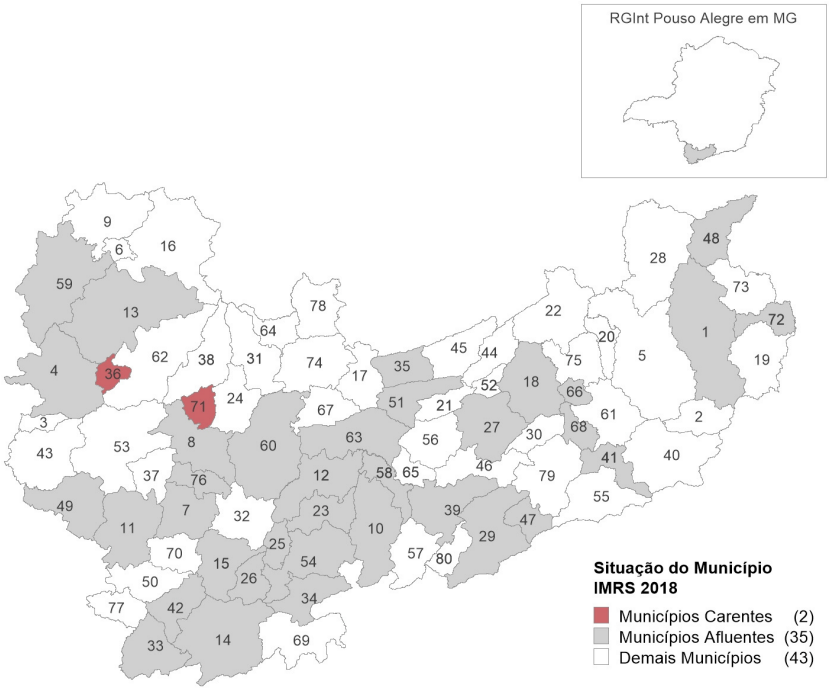
Tabela 1: Participação percentual da Região Intermediária de Pouso Alegre no total de municípios carentes e afluentes de Minas Gerais e da população estadual que vive nesses municípios segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões

ÍNDICES	Municípios carentes		Municípios afluentes	
	% dos municípios	% da população	% dos municípios	% da população
IMRS	0,9	0,2	16,4	7,1
SAÚDE	7,4	6,1	13,6	12,2
EDUCAÇÃO	7,3	7,4	10,2	5,6
VULNERABILIDADE	1,9	0,8	14,1	6,2
SEGURANÇA PÚBLICA	0,9	0,2	14,6	30,1
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	6,1	6,3	13,0	6,7
CULTURA/ESPORTE	4,2	3,0	12,2	5,1

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

[1] Este informativo faz parte de uma série que vem sendo elaborada com o intuito de difundir as estatísticas geradas no âmbito do projeto do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) e que servem de suporte para diagnósticos socioeconômicos dos municípios de Minas Gerais. O projeto IMRS extrapola a construção do índice IMRS, que é formado a partir de 42 indicadores selecionados de um total de mais de 700 indicadores, disponibilizados na Plataforma do IMRS (http://imrs.fjp.mg.gov.br/). Para maiores detalhes sobre a construção e composição do IMRS, ver Informativo FJP – Indicadores Sociais V.3, N.1 de 12/3/2021.

Mapa 1: Distribuição dos municípios carentes e afluentes da RGInt de Pouso Alegre segundo o IMRS-2018



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro.
Lista de Municípios: [1]Aiuruoca, [2]Alagoa, [3]Albertina, [4]Andradas, [5]Baependi, [6]Bandeira do Sul, [7]Bom Repouso, [8]Borda da Mata, [9]Botelhos, [10]Brazópolis, [11]Bueno Brandão, [12]Cachoeira de Minas, [13]Caldas, [14]Camanducaia, [15]Cambuí, [16]Campestre, [17]Careaçu, [18]Carmo de Minas, [19]Carvalhos, [20]Caxambu, [21]Conceição das Pedras, [22]Conceição do Rio Verde, [23]Conceição dos Ouros, [24]Congonhal, [25]Consolação, [26]Córrego do Bom Jesus, [27]Cristina, [28]Cruzília, [29]Delfim Moreira, [30]Dom Viçoso, [31]Espírito Santo do Dourado, [32]Estiva, [33]Extrema, [34]Gonçalves, [35]Heliodora, [36]Ibitiúra de Minas, [37]Inconfidentes, [38]Ipuiúna, [39]Itajubá, [40]Itamonte, [41]Itanhandu, [42]Itapeva, [43]Jacutinga, [44]Jesuânia, [45]Lambari, [46]Maria da Fé, [47]Marmelópolis, [48]Minduri, [49]Monte Sião, [50]Munhoz, [51]Natércia, [52]Olímpio Noronha, [53]Ouro Fino, [54]Paraisópolis, [55]Passa Quatro, [56]Pedralva, [57]Piranguçu, [58]Piranguinho, [59]Poços de Caldas, [60]Pouso Alegre, [61]Pouso Alto, [62]Santa Rita de Caldas, [63]Santa Rita do Sapucaí, [64]São João da Mata, [65]São José do Alegre, [66]São Lourenço, [67]São Sebastião da Bela Vista, [68]São Sebastião do Rio Verde, [69]Sapucaí-Mirim, [70]Senador Amaral, [71]Senador José Bento, [72]Seritinga, [73]Serranos, [74]Silvianópolis, [75]Soledade de Minas, [76]Tocos do Moji, [77]Toledo, [78]Turvolândia, [79]Virgínia [80] e Wenceslau Braz.

De forma sintética, utilizando os conceitos de grau de carência e de grau de afluência, tanto em termos municipais quanto populacionais, a Tabela 2 permite comparar a distribuição dos municípios da RGInt e a do estado segundo o IMRS e os índices de suas dimensões.

Tabela 2: Graus de carência e de afluência municipais e populacionais segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Pouso Alegre

DIMENSÕES	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL		GRAU DE AFLUÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE AFLUÊNCIA POPULACIONAL	
	REGIÃO	MG	REGIÃO	MG	REGIÃO	MG	REGIÃO	MG
IMRS	2,5	25,0	0,4	10,3	43,8	25,1	67,7	58,4
SAÚDE	20,0	25,2	44,8	44,9	36,3	25,0	15,1	7,6
EDUCAÇÃO	20,0	25,7	11,1	9,2	27,5	25,2	51,5	56,7
VULNERABILIDADE	5,0	25,1	0,9	7,4	37,5	25,0	70,3	69,2
SEGURANÇA PÚBLICA	2,5	25,4	1,6	56,5	38,8	25,0	38,5	7,9
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	16,3	25,0	9,3	9,0	35,0	25,2	58,5	53,9
CULTURA/ESPORTE	11,3	25,2	3,7	7,6	32,5	25,0	57,6	69,2

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

No tocante ao IMRS, verifica-se que, tanto em termos municipal quanto populacional, o grau de carência da RGInt de Pouso Alegre é bem inferior ao de Minas Gerais e o grau de afluência, bem superior. Na RGInt, somente 2,5% dos municípios são carentes e 43,8% são afluentes, percentuais que, no estado, ficam em 25% e 25,1% respectivamente. Na região, apenas 0,4% da população vive em municípios carentes e 67,7% vivem em municípios afluentes. No estado, esses percentuais são de 10,3% e 58,4%[2]. O fato de o grau de carência populacional ser inferior ao municipal e o grau de afluência populacional ser superior ao municipal, tanto no estado quanto na região, indica que, de forma geral, os municípios carentes são menos populosos e os afluentes, mais populosos.

No tocante aos índices das dimensões do IMRS, pode-se observar que:

a) o grau de carência municipal da RGInt é inferior ao do estado em todas as dimensões do IMRS e atinge seus maiores valores nas dimensões saúde e educação (20%) e o menor valor na dimensão segurança pública. Quanto ao grau de carência populacional, na RGInt, ele é ligeiramente superior ao do estado nas dimensões educação e saneamento/meio ambiente, é praticamente igual ao do estado na dimensão saúde e é inferior ao do estado nas demais dimensões, destacadamente no caso da dimensão segurança pública;

[2] Entre as 13 RGInts do estado, a de Pouso Alegre apresenta, segundo o IMRS, os menores graus de carência municipal e populacional e, por outro lado, o segundo maior grau de afluência municipal e o quinto maior grau de afluência populacional. Ver Informativo FJP – Indicadores Sociais V.3, N.1 de 12/3/2021.

b) o grau de afluência municipal da RGInt é superior ao do estado em todas as dimensões do IMRS. Fato idêntico acontece no tocante ao grau de afluência populacional, com exceção das dimensões educação e cultura/esporte, nas quais o grau de afluência populacional da RGInt é inferior ao do estado;
b) é na dimensão educação que a situação dos municípios da RGInt mais se aproxima da dos municípios do estado, ou seja, nessa dimensão, seus graus de carência e de afluência são relativamente próximos. O inverso observa-se na dimensão segurança pública: nela, os graus de carência são bem inferiores na RGInt e os graus de afluência, bem superiores.

Viu-se que o grau de carência municipal da RGInt de Pouso Alegre é inferior ao do estado em todas as dimensões do IMRS quando se consideram os índices dessas dimensões. No entanto, quando se consideram os indicadores que compõem esses índices, isso não se observa. Assim, a tabela 3 relaciona os 12 indicadores que, dos 42 que compõem o IMRS, apresentam, na RGint de Pouso Alegre, grau de carência municipal superior ao verificado para Minas Gerais. Apenas a dimensão cultura/esporte não possui indicadores que se incluam na tabela, pois nenhum dos seis indicadores que compõem seu índice apresentam essa condição.

Na dimensão educação, quatro dos oito indicadores do índice constam da tabela 3. Com grau de carência bem superior ao do estado, destaca-se a *taxa de atendimento da educação básica*.

Na dimensão saúde, três dos oito indicadores que a compõem incluem-se na tabela 3. Com grau de carência municipal muito superior ao do estado, destaca o indicador *taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis*.

Na vulnerabilidade, dos dez indicadores que compõem o índice, os dois que se incluem na tabela estão relacionados ao desenvolvimento de centros de referência da assistência social. Na dimensão saneamento/meio ambiente, dois de seus seis indicadores constam da tabela 3 e estão relacionados às condições de saneamento básico e à gestão de suas políticas. Na dimensão segurança pública, o grau de carência na RGInt é maior que no estado em um dos três indicadores que compõem seu índice e relaciona-se com o aparato de policiamento.

Tabela 3: Graus de carência municipal e populacional segundo indicadores selecionados* do IMRS-2018 – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Pouso Alegre

DIMENSÃO	INDICADOR	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL (%)		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL (%)	
		REGIÃO	MG	REGIÃO	MG
SAÚDE	População atendida pela Estratégia de Saúde da Família	36,3	25,0	65,6	67,8
	Internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária	26,3	25,0	16,4	12,6
	Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	42,5	25,0	30,1	13,0
EDUCAÇÃO	Docentes com formação adequada na Educação Infantil	31,3	25,0	44,8	22,5
	Docentes com formação adequada nos anos iniciais do Ensino	31,3	25,0	29,6	15,3
	Docentes com formação adequada no Ensino Médio	27,5	25,0	16,3	8,6
	Atendimento da educação básica	33,8	25,0	24,6	22,3
VULNERABILIDADE	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS)	27,5	27,2	20,2	28,7
	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS)	82,5	74,4	43,6	23,6
SEGURANÇA PÚBLICA	Habitantes por policial militar	35,0	25,0	34,2	16,9
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	Esgoto tratado	80,0	64,9	47,1	29,7
	Índice de Esforço de Gestão das Políticas de Saneamento Básico	71,3	47,1	42,3	23,6

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro
* Foram selecionados os indicadores com grau de carência municipal na região maior que em de Minas Gerais. Os indicadores são taxas ou percentuais, exceto o IDCRAS e o índice de Esforço de Gestão do Saneamento Básico. As definições e outras informações sobre os indicadores encontram-se na Plataforma do IMRS.

Para finalizar, duas observações são importantes:

a) o IMRS e os índices de suas dimensões são índices sintéticos. Em um número apenas, condensam os resultados de diversos indicadores específicos. Dessa forma, o índice torna-se inespecífico. Se o objetivo é realizar um diagnóstico do município, visando a orientar políticas e tomadas de decisão, faz-se necessário desmembrá-lo e considerar os resultados dos indicadores que o compõem. Ademais, só quando esses indicadores são utilizados, é possível analisar a evolução da situação no município. Esses índices não são estritamente comparáveis intertemporalmente. Na sua construção, sofrem modificações relacionadas à sua composição (inclusão/exclusão de indicadores) e a parâmetros utilizados (pesos e limites);

b) neste informativo (e nos demais informativos sobre o IMRS), os conceitos de carente e afluente não são absolutos, mas relativos: um município será considerado carente (afluente) se ele está entre os municípios em pior (melhor) situação no estado. Isso não implica, necessariamente, que a situação do município seja, em termos absolutos, ruim (boa).

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente - Helger Marra Lopes
Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Diretora - Eleonora Cruz Santos
Coordenadora-Geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS
Vera Scarpelli Castilho

EQUIPE TÉCNICA
Ester Carneiro do Couto Santos
Fernando Martins Prates
Igor Augusto Tadeu de Souza
Max Melquiades Silva
Mônica Galupo Fonseca Costa
Priscilla de Souza da Costa Pereira

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS
vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br